



Director, proprietario e administrador—José da Silva Vieira.

Composto e impresso na «Typographia Espozendense de José da Silva Vieira—Espozende»

ANNUNCIOS (secção competente)

Por cada linha, ou espaço de linha 40 reis \* Comunicados, ou reclames (secções) 60 reis  
 Os sns. assignantes tem 25 % de desconto. \* Imposto do sello (em cada publicação) 10 reis  
 O pagamento dos annuncios é feito no acto da entrega do original. Annuncios annuaes, contra-  
 cto especial. Annunciam-se todas as obras litterarias ou scientificas das quaes recebamos um exemplar

Os originaes enviados á redacção, não se devolvem, sejam ou não publicados.

## MELHORAMENTOS

Mais uma vez o inexcidível zelo e dedicada amisade do nosso Ex.<sup>mo</sup> amigo Dr. Manuel Nunes da Silva, illustre deputado por este circulo, conseguiu dos poderes publicos a importante verba de 400\$000 reis para a continuação do aterro da Doca.

Este grande melhoramento, uma das pedras basilares para o futuro progresso de Espozende, quasi só a Sua Ex.<sup>a</sup> se deve. Em nosso entender, quando alguém, tenha a politica que tiver, trabalhe assim denodadamente pelo resurgimento d'uma terra, todos os partidos politicos devem inclinar as suas bandeiras, pôr de parte principios, opiniões e preconceitos para enaltecer e dirigir os maiores louvores e as expressões do mais acrisolado affecto a quem tanto tem feito a favor de Espozende.

O Dr. Nunes da Silva tem obtido para aqui verbas importantissimas, e para exaltar ainda mais a dedicação d'este nosso amigo, vejamos em que condições o tem feito. O paiz está sem dinheiro e sem credito, ao menos assim o grita a maioria dos jornaes, no poder um ministerio de concentração monarchica e este nosso amigo com a sua vontade de ferro tem sempre conseguido para Espozende, o que senhores muito mais importantes nunca obtiveram.

Nós, como Espozendense que nos prezamos de ser, mas Espozendense que trabalha, que lucha e se sacrifica muitas vezes pelo engrandecimento desta terra, aqui lhe deixamos patente o nosso profundo reconhecimento e a nossa indelevel gratidão.

E se é possível d'aqui enviar-lhe uma palavra só que seja, em incitamento, nesta lucha a favor d'uma terra que tem sido desprezada por todos, dir-lhe-hemos —continue— e Espozende ser-lhe-ha grata por tantos beneficios recebidos.

Mas, não é só isto que o Dr. Nunes da Silva tem obtido para Espozende. Ainda ha dias, tivemos o immenso prazer de registar mais outro melhoramento de reconhecida vantagem, mesmo o mais importante, a nosso ver, para esta terra. Referimo-nos ao abastecimento de aguas desta villa.

Sua Ex.<sup>a</sup> conseguiu do Ex.<sup>mo</sup> Ministro das Obras Publicas, que o estudo e elaboração completo do projecto do abastecimento d'aguas d'esta villa fosse feito por conta do Estado. Mais podiamos dizer sobre isto mas não o fazemos porquanto o nosso amigo de forma alguma deseja ser menos preciso nas suas affirmações, e nós tam pouco lhe desejamos dar publicidade.

No entanto esperamos confiadamente um subsidio para estas obras e assim a Camara Municipal poderá facilmente prover á primeira e mais urgente necessidade de Espozende.

Mais uma vez aqui patenteamos o nosso reconhecimento, e Espozende não tem mais que dar-se os parabens por ter quem tanto se interesse por esta terra e tanto a auxilie. Ao Dr. Nunes da Silva a indelevel gratidão dos amigos de Espozende que esperam ter sempre nelle o protector desvelado e incansavel, assim como o nosso illustre amigo pode acreditar na lealdade dos amigos desta terra.

UM ESPOZENDENSE

OS BRAZILEIROS NO MINHO

E A

EMIGRAÇÃO PARA O BRAZIL

Entre as classes aristocraticas e as populares levanta-se uma entidade que tem logar distincto, e

que representa um elemento notavel.

Não são conhecidos senão por brasileiros os nossos compatriotas das provincias do norte, que indo ao Brazil grangear haveres pelo seu trabalho, regressam á patria.

Desconhecer que o brasileiro está representando no progresso minhoto um papel caracteristico,

seria faltarao que se deve à observação, e até uma injustiça. Nem podia deixar de o representar, averiguado que regressa annualmente um grande numero dos nossos antigos emigrados, e que, tambem annualmente, sobem a tres mil contos de reis as quantias que entram em Portugal conquistadas pela emigração.

E' ingavel este progresso. Os bancos das principaes terras do Minho devem-se em parte áquelles nossos conterraneos, assim como algumas escolas. Nas povoações urbanas e ruraes são os palacetes novos e alinhados que não pertencam a brasileiros. A propriedade campestre encarece prodigiosamente, porque ao voltarem ás suas localidades compram-na por preço exorbitante, valor estimativo que lhe ligam e emquanto não regressam á patria, muitos d'elles mandam mesadas ás familias. O brasileiro invade assim a sua provincia e imprime-lhe um certo cunho especial.

Poderiam elles fazer mais? Podiam, deviam e aqui lhes pedimos que o façam. São portuguezes, são nossos irmãos, aos larés patrios regressam, comeram outr'ora o pão da desgraça, suaram o suor do trabalho, padeceram talvez martyrios, expozeram-se a morrer no clima estrangeiro; recomendam-nos estes titulos á consideração nacional. Refiro me aos honrados, não aos traficantes de carne humana, ou aos que por qualquer modo infamaram o trabalho na origem das suas riquezas ou na fórmula villã de a fazerem render. Para estes, o desprezo; para os honestos, a honra e a gloria.

Mas não basta o que tem feito. Ha quem lhes chame egoistas e avarentos. Cumpre-lhes dar mais um passo; provarem que lhes fazem injustiça. A provincia carece de grande industria, de instituições de credito popular e agricola, de caixas economicas, de sociedades cooperativas, de desenvolvimento da instrucção profissional. Abi lhes está aberto um campo vasto em que podem successivamente, congregando-se, abrir á provincia onde tem as raizes da sua alma, um progresso amplo e desenganado. Se a emigração está por um lado desfalcando o Minho, seja ella mesma não só que resarce o damno, mas com acrescimos de vantagens e de civilização.

Mencionei o trafego e o progresso relativo que provem do brasileiro. Não os posso porém desligar do facto da emigração

**Emigração do Minho!**

Os que voltam ricos e felizes! E os que não voltam? e os que lá morrem longe das famílias? e os que lá caem n'outra desgraça porventura peor que a morte, a vida em semi captivo?

Antes de partirem, os eugajadores a leram-lhes nas mãos a *buena dicha* para lhes provarem que os espera a felicidade, a apontarem para os palácios, para as quintas e haveres dos visinhos, cujos paes ou avós nada possuiram como elles; a mostrarem-lhes o sol que brilhante rompe das nuvens, mas a esconderem-lhes a tempestade, cujos destroços, por longiquos, não pôdem ver, nem sequer suspeitar.

Partiram.

Doze mil por anno, em cada dezena de annos cento e vinte mil portuguezes largam das nossas praias com demanda de pão, de fortuna, de porvir.

Grande numero d'estes nossos irmãos em vez do sonhado porvir, que vão elles encontrar?

Logo na viagem fome, espancamento, como se fossem escravos. Lá contractos intencionalmente ambiguos, o trabalho de nove e dez horas por dia em clima abraçador, com alimentação a que não estão costumados e muitas vezes com salario inferior ao de um servo: ferimentos resultantes do chicote (como declara um dos nossos embaixadores, acrescentando que os traficantes da escravatura branca são mais deshumanos do que os traficantes de negros), nos contractos das mulheres sendo o moior ou menor grau de belleza condição expressa, mais ou menos vantajosa, para immoralmente influir nos mesmos contractos, os agentes consulares de Portugal na America, uns sem terem podido proteger os seus infelizes compatriotas, outros até convenientes, desatendendo as suas queixas quando cruelmente espancamento ou illudidos.

Horrorisa ler a correspondencia official dos nossos ministros plenipotenciarios no Brazil expondo as violencias e padecimentos dos infelizes portuguezes.

Prejudicando a muitos para só a uma parte d'elles utilizar a emigração portugueza é um mar de lagrimas de que se tiram perolas.

E cruzam-se os braços diante d'este espectáculo! e tem-se consentido durante tantos annos que a bandeira das quinas, a bandeira em que está gravado o symbolo do amor fraternal, haja protegido uma escravatura assim, imaginando-se que deve ser com delongas e poeiras nos olhos que se resolvem questões da importancia d'esta.

Não sabeis que a emigração do Minho é a poesia da desgraça? Pois ninguem quer morrer á fome, só o ha de querer o minhoto? Todos temem uma familia, e só o minhoto não ha de haver coração para o desejar? Todos sentem a ambição da alma, e só o minhoto ha de ser n'este mundo uma excepção? E' facil aos que não padecem fome dizer aos outros que não emigram. Dizei ao minhoto: «Não emigreis, porque a emigração é o infortunio dos que lá morrem». O que elle vê é aquelles que regressam, e que ao pé da sua choupana levantam palácios. Quando foi que a desgraça preveniu a desgraça? Onde vistes que o soldado deixasse de investir contra o inimigo porque o seu camarada lhe cahiu morto ao lado?

Não, não é com palliativos que

se resolve esta questão gravissima. Pode-se impedir, aqui ou alem, uma infelicidade, mas a questão fica de pé

Onde está para o excesso da população minhota a grande colonização do Alemtejo? onde, não as reformunculas, mas a reforma seria da vida local? onde está a regeneração das nossas possessões ultramarinas? onde está a educação em sentido colonial, n'um povo que não tem razão de ser militar, que não foi nem pode ser senão marítimo, por quantas razões ha de situação de tradições e de tendencias aventureiras? onde o amplo desenvolvimento das indústrias? onde a instrução popular profissional? onde tem estado os governos exclusivamente da nação e para a nação?

D. Antonio da Costa.

**O aterro da doca**

Pessoa competente affiançou-nos, ha poucos dias, que vão proseguir, dentro em breve, os trabalhos de aterro da Doca, em virtude de o illustre deputado da Nação e nosso respeitavel amigo sr. dr. Nunes da Silva ter conseguido do governo mais uns centos de mil reis para serem applicados na continuação d'aquellas obras.

E', pois, este facto motivo de grande regosijo para nós, que bem conhecemos a magnitudo da znelhoramento a que nos vimos referindo. E por essa mesma razão, e ainda com o fim de, mais uma vez, patentearmos a sua ex.<sup>a</sup> o nosso tão profundo como justo agradecimento, é que muito rapidamente traçamos esta meia duzia de linhas.

Com effeito o sr. dr. Nunes da Silva que tanta sympathia inspirou sempre aos espozendenses, quer pelo seu fino traço, quer pela rectidão do seu nobre caracter e primorosos dotes de espirito e de coração, cada dia se vae impondo mais e mais a todos nós que amamos a terra que nos serviu de berço, na qualidade de protector desvelado d'esta encantadora villa, e de amigo sincero e devotado dos seus habitantes.

O valiosissimo prestimo de que dispõe, devido á sua influencia politica e pessoal junto das personalidades que dirigem os destinos do paiz, tem-o sua ex.<sup>a</sup> posto sempre e incondicionalmente á ordem do povo do concelho e em especial do de Espozende, que lhe retribue essas provas de consideração e estima com uma acrisolada amizade e profundo respeito.

Da veracidade d'estas duas asserções, é prova provada o conseguimento de varios melhoramentos locais, que ninguem ignora e dos quaes destacamos, por maior importancia esse do aterro da Doca, para cujo tem angariado do Estado, em dotações diversas alguns contos de reis; e a recepção carinhosa e imponente que lhe foi feita quando da sua ultima vindo a esta terra, em novembro ultimo.

Muito lhe devemos, não resta duvida e de mais ainda sua ex.<sup>a</sup> será credor, visto como no seu animo prevalecerá per-

duravelmente a vontade firme inquebrantavel, de impulsionar o progresso material da nossa linda Espozende e de a engrandecer e pôr ao nivel das melhores villas do paiz.

Por nossa vez cumprenos ter sempre bem patentes na memoria os favores recebidos e bem vivo, na alma, o sentimento de gratidão.

Viva o dr. Nunes da Silva!

**Arboricidios**

Proseguem os vandalos nas suas proezas.

Mais uma arvore foi derrubada ao golpe selvagem dos arboricidios.

Agora os malfazejos encaminham-se para o largo Rodrigues Sampaio, junto da fonte, e praticaram ali o delicto.

Felizmente foi só uma a que soffreu a sanha dos malfiteiros.

Que providencias se tomam para pôr cobro a estes actos de vandalismo?

Estere detido alguns dias, para averiguações, José Ignacio da Costa, mas não se chegou a apurar se culpabilidade tinha no corte d'arvores, pois já se acha em liberdade.

O que motivou a sua sahida da cadeia?

Nado se ter descoberto.

Qual o resultado?

O que se está vendo:—mais corte d'arvores.

Somna e segue.

**Reunião**

Não reuniu, domingo, a Comissão do monumento a Rodrigues Sampaio para apresentação de contas, por motivo da ausencia do membro sr. Xavier Vianna.

Reunir-se-ha, agora, quando o mesmo cavalheiro designar dia para o mesmo fim.

Os cavalheiros a quem a mesma Comissão está em divida podem receber d'elle as suas contas.

**Não se pôde ser prior...**

Ha mezes, os lavradores pediamem altas vozes: Chuva, Senhor, manda muita chuva, porque do contrario tude seccará.

Jesus Christo com voz imperiosa:—Faca-se a vontade a meus filhos.

N'este mesmo instante cahia agua a cantaros.

O povo enthusiasado:—E' oiro que está a cahir.

Satanaz são dos infernos, embuçado no seu varino de saragaça, que lhe encobre os chavelhos, dirige-se á porta do Cea e bate.

S. Pedro, de dentro:—Quem está ahí?

Satanaz, desfigurando a falla:—E' um anjo.

S. Pedro:—Mas no inferno tambem ha anjos?...

Satanaz:—Abre e verás.

S. Pedro illudiu-se com as patranhas do espirito enjoo e este saltou para dentro.

S. Pedro muito affito:—Ora está?!... Como é que este alma do diabo me engrampou?

Satanaz encontra o meigo Nazareno no caminho, que prosta Lusbel com um signal de cruz.

—Só uma palavrinha... um pedido... implora o anjo mau.

—Dis lá então.

—Já que mandou um dia de chuva lá prá terra, manda mais 29 de aguaceiros continuados.

—Isso é que eu não te faço.

—Pois então não saio d'aquí!... Que fazer perante tal situação? Ceder. Jesus cedeu:—Pois sim, eu faço-te a vontade...

—Mas não me vou d'aquí enquanto não ordenar...

Deus disse ás nuvens:—Descarregae agua...

Satanaz, maliciosamente—29 dias continuados, acrescentae.

Jesus:—Sim... 29 dias continuados.

Fuzilou um relampago, rebentou um trovão e Satanaz desapareceu.

Ao fim de cinco dias, o povo:

—Basta meu Pae do Cea! Morremos todos afogados, se a chuva continual...

Jesus, sempre magnanimo, ás nuvens:—Para!

As nuvens:—Já que mandou, tem que se aguentar...

Depois da chuva Jesus mandou hol, um sol creador para reparar os estragos causados por Lusbel.

Os marnotos:—Louvada seja a Providencia Divinal... Assim, grande Deus!

Ao fim de uma semana:

Os marnotos:—Venha sol, sempre assim!...

Os lavradores:—Bas a, que já é sol de mais, o milho está a seccar!

A maioria:—Nós precisamos mais de cereaes que de sol, venha chuva.

Jesus, recomendando:—Venha chuva!

Actualmente está muito calor

Os lavradores:—O tempo corre mal...

Os marnotos:—Este anno, se isto assim continua, vae bem.

Jesus, como no momento de praticar o Suave Milagre:—Não se pôde ser prior em tal freguezia...

**Desastre**

O lavrador sr. Antonio João Jacome, do visinho logar de Goios, quando procedia á remoção de um esteio para uma latada, este resvalou e cahiu-lhe sobre uma perna, fracturando-lh'a.

Sendo-lhe prestados os primeiros socorros pelo sr. dr. José Vasquinho, foi em seguida conduzido para o Porto, a fim de receber tratamento n'um gabinete.

**Baptisado**

Recebeu ha dias as aguas lustraes do baptismo, na igreja Matriz, um filhinho do sr. Alvaro Augusto da Silva Carvalho, capitalista d'esta villa.

**Para quando chover**

A America é o paiz das cousas praticas: Como succeda em Nova York chover quando menos se presume, uma parceria lembrou-se de estabelecer escriptorios em diferentes pontos onde um homem ou uma senhora, surprehendidos por uma bataga, possam alugar um guarda chuva. Como, porem, a alugador possa e-quecer-se de restituir o objecto, tem de deixar, como depositio, a somma de trez dollars. A ideia é excellente e a parceria deve fazer interesse, a não ser que a borrasca seja tão violenta que dê cabo dos para-aguas, partindo lhes as varas e rompendo a seda.

Pelos modos, em Paris houve tambem, em tempos que já lá vão, identicas agencias. Como o chapéu de chuva era então um objecto caro, a população preferia alugar-o a compral-o. De resto, esse guarda-chuva primitivo era tão pesado, que só por luxu é que podia ser utilizado. Hoje é tão fragil, tão leve e tão portatil que não é preciso um pé de vento para o partir; basta uma aragem.

**As andorinhas**

Já temos entre nós as lindas mensageiras da Primavera e do bom tempo.

A sua volta aos ninhos que ahí deixaram, annuncia-nos quem breve nos visitarão em formosos e perfumados dias banhados de sol da risonha quadra dos ninhos e das flores.

Bemvindas sejam, pois, as amadas avesinhas.

—Então vocês viram Paris em oito dias?

—E' verdade... Vimos tudo. Minha mulher vir metade do que havia para ver, e eu a outra metade.

**Doentes**

Guardam o leito, por motivo de doença, o ex.<sup>mo</sup> sr. dr. José Bernardino d'Abreu Gouveia e suas ex.<sup>mas</sup> filhas.

Aos illustres enfermos appetecemos rapidas melhoras.

**DECLARAÇÃO**

José da Silva Vieira, vem por este meio declarar ao publico que, d'hoje em diante, fica desligado da Comissão do monumento a Sampaio, a qual ainda se acha constituída por causa de debitos e creditos que ainda tem a solver.

O declarante, convencido de que a referida Comissão tem creditos que podem solver os debitos, e julgando desnecessaria a sua cooperação nos trabalhos finaes, (pagamento de dividas, recebimento de creditos e prestação de contas) trabalhos que só devido a um desleixo imperdoavel não estão concluidos, declina esses trabalhos no seu bom amigo e iniciador do monumento, Xavier Vianna, a cargo de quem esteve sempre toda a escripturação e contas; e julga-se isento, de hoje em diante, de interferencia de responsabilidade na commissão.

Espozende, 29-3-909.

José da Silva Vieira

**Estradas**

Por motivo do estado ruinoso das estradas que atravessam o concelho, e das chuvas pesadas dos ultimos dias o transito nas mesmas, tanto de pessoas como de carros, está-se tornando difficil.

Mas os clamores do pobre contribuinte não se ouvem lá no alto; tamanha inferneira por lá vae...

**Remedio infallivel para a cura rapida de todas as feridas**

Este infallivel remedio, segredo de uma antiquissima familia ecuja formula tem mais de 400 annos, encontra-se em deposito e á venda na Livraria e Papelaria Espozendense, em caizas ao custo de 100, 200, 300 e 500 reis.

A's pessoas extremamente pobres o remedio é fornecido gratis.

**RARA RIR**

—O' papá, eu quando fór grande não poderei casar com a minha avózinha?— perguntou um petizito a seu pae.

—O' maroto, tu queres casar com a minha mãe?

—Então o papá não casou tambem com a minha?

—O' Zé, n'esta feira ninguem vê senão padres e burros, disse um sujeito a outro.

Um sacerdote, ao ouvir esta piada, perguntou ao espirituoso:

—O senhor é padre?

—Não senhor, respondeu elle.

—Então...

Ha dias o novo lampianista disse á cara metade:

—O' Maria, dá cá o estojo que são horas de ir apagar a illuminação.

—Pega lá, disse ella entregando-lh'o.

O lampianista mettu-o debaixo do braço e seguiu para a estação.

—Ora vamos lá apagar o primeiro lampião, disse elle a sorrir.

Pega no estojo, mas, ó desampontamento dos desampontamentos, em vez do respectivo estojo viu que levava uma vassoura!

**Sarampo**

Grassa no lado sul da villa o sarampo, estando algumas creanças e adultos atacados.

**O Sr. Leopoldo Guerra**

tinha dores, deixou de as ter desde que tomou as Pilulas Pink

O sr. Leopoldo Guerra, actor do Theatro Avenida, cujo retrato damos neste lugar, soffreu bastante de dores rheumaticas. Acha-se hoje de todo curado, e diz-nos na carta que nos tor-se qua é Pilulas pink e só a ellas deve a sua cura.



Sr. Leopoldo Guerra.

«Durante dois annos,—escreva-nos o sr. Guerra—soffri de rheumatismo articular de uma maneira atroz. Já não sabia o que havia de fazer, nem de que havia de lançar mão para encontrar um pouco de allivio ao meu cruel padecer, quando um os meus melhores amigos me ani mou a tomar as Pilulas Pink, que elle proprio já havia tomado, tendo-o tambem curado por completo. Tenho immensa satisfação em participar a V. que estas mesmas Pilulas me deram um excellento resultado e me curaram perfeitamente.»

E' um facto bem averiguado que as Pilulas Pink curam o rheumatismo. Nume-ras provas, sob a forma de attestados, têm vindo a esse respeito á publicidade. E, certo tambem que contenaes de pessoas têm experimentado esse tratamento com excellento exito. Por isso podemos dizer em boa verdade que todas as pessoas torturadas por tão dolorosa doença, que não se apressam a seguir o tratamento das Pilulas Pink, descuram o meio mais efficaz de se varem livres dos seus males.

As Pilulas Pink curam tambem a anemia, a chlorose, a fraqueza geral, as doencas e as dores de estomago e a neurasthenia.

As Pilulas Pink foram officialmente approvadas pela Junta Consultiva de Saude. Estão a venda em todas as phar-macias, pelo preço de 800 reis a caixa, 4\$400 reis, 6 caixas.

Deposito geral: J. P. Bastos & Co., Pharmacia edrogaria Peninsular, 39, rua Augusta, 45, Lisboa.

Sub-agentes no Porto: Antonio, Rodrigues da Costa & C. 102, Largo de S. Domingos, 103.

Venda nas boas phar-macias edrogarias.

**A QUEDA DOS CABELLOS** provém da inacção das glandulas ou de alguma condição enferma do pericranio. Ao principio, quando o cabello começa a cahir, isto póda ser remediado promptamente com algumas applicações do «Vigor do Cabello do Dr. Ayer». Quando ainda restam alguns cabellos ralos e fracos, o effeito do «Vigor» se torna patente muito mais depressa do que quando a calvicie já existe. Nos paizes quentes o andar constantemente com a cabeça coberta é uma causa muito frequente da queda dos cabellos, pois o cabellos requer a acção do ar para fortalecer-se. Os que têm pedido seu cabelo por este effeito, ou o estão vendo desfallecer e cahir, devido a qualquer causa, podem seguramente readquiri-lo usando do «Vigor do Cabello de Ayer».

A melhor occasião de fazer applicação é ao deitar-se, pois assim se póde reter durante a noite as propriedades do remedio.

Venda nas boas phar-macias edrogarias.

Agentes: James Cassels & Co. Successores—Rua do Mousinho da Silveira, 85—PORTO.

Preparado pelo Dr. James Cassels Ayer & C. Lowell, Mass. U. S. A.

**A Salsaparrilha do Dr. Ayer**

Purifica o Sangue

Rua do Heroismo 78, Porto.

«Com o maior prazer venho perante V. Srias. declarar que soffrendo ha longo tempo de varias manifestações siphilíticas que me atormentavam a existencia e me impediam muitas vezes de trabalhar, fiz uso do depurativo 'Salsaparrilha do Dr. Ayer,' que em pouco tempo me renovou o sangue, encontrando-me hoje completamente curado.



Aquelles que soffrem do mesmo terrível mal eu aconselho a Salsaparrilha do Dr. Ayer não só como depurativo do sangue mas ainda como tonico dos nervos, pois que alem de me terem desaparecido as referidas manifestações encontro-me com mais energia, comendo com appetito, e fazendo perfeitamente as digestões.

D'esta minha carta, assim como da photographia inclusa, podem V. Srias. fazer o uso que melhor entenderem.»

15 de Abril de 1908. (R) EVARISTO DA SILVA.

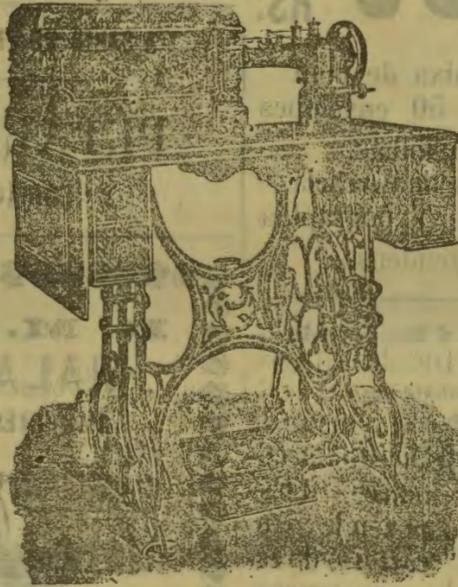
**A Salsaparrilha do Dr. Ayer**

Preparado pela Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., U. S. A.

Vende-se em todas as phar-macias edrogarias.

**"ROBINA"**

**MACHINAS PARA COSTURA, BORDAR E CALÇADO**  
**FABRICO GARANTIDO**  
**PREÇO SEM RIVAL**



"ROBINA"

SEM RIVAL

As mais modernas, as mais aperfeioadas, as mais leves e as mais baratas de todas as machinas!!!

As mais modernas e mais aperfeioadas porque cozem para a frente e para traz sem que seja preciso virar a costura, as mais leves porque uma creança de 10 annos as faz mover sem o menor canção e as mais baratas porque as temos em deposito a prompto pagamento aonde os nossos freguezes podem escolher e não á commissão e quando muito uma para amost-ra já muitas vezes em mau estado de conservação.

Estas machinas além da perfeição de seu bem construido mechanismo, são muito luxuosas e garantidas por 12 mezes.

A VENDA NA RELOJOARIA FAZENSE (6)  
**AVENIDA DE MANOEL PAES — FÃO**

**NOVIDADE LITTERARIA**

**"O SOLAR DOS VERMELHOS,"**

**BREVEMENTE**

**ESTAB. IND. PHARM. "SOUZA SOARES,"**



(Marca registada)

(NO BRAZIL E NA EUROPA)  
**Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com dois premios de Honra, Dois Grandes-Prix, seis medalhas de Ouro, na America do Norte, França Hespanha, Italia e Brazil, pela perfeita manipulação e efficacia dos seus productos medicinaes:**

**PEITORAL DE CAMBARÁ**

(Registado)

Cura prompta e radicalmente as tosses ou rouquidões;  
Cura a laryngite;  
Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou asmatica;  
Cura a tísica pulmonar, como o provam numerosos attestados m'dicos e particulares;  
Cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios;  
Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel, é appetecido pela creanças.

**Frasco 1\$000 reis; tres frascos 2\$700 reis**

**PASTILHAS DA VIDA**

(Registado)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjoo do mar o mau hálito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande efficacia nas molestias do utero e da pelle, na fraqueza dos nervos e do sangue.

**Caixa, 600 reis; 6 caixas, 3\$210 reis.**

**36 REMEDIOS ESPECIFICOS EM PILULAS SACCHARINA**

(Registado)

Estes medicamentos curam com rapidez e inoffensividade:  
Febres em geral;  
Molestias nervosas, da pelle, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgaos urinarios;  
Molestias das senhoras e das creanças;  
Dores em geral;  
Inflamações e congestões;  
Impurezas do sangue;  
Fraqueza e suas consequencias.

**Frasco 500 reis; 6 frascos 2\$700 reis.**

Consultem o livro—**O Novo Medico**—pelo Visconde de Souza Soares á venda nos depositos dos remedios do auctor. Preço: brochado 200 reis, encadernado 400 reis.

**Medicamentos homeopathicos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos**

1 Tubo com globulos 260 reis; duzia 2\$600 reis.

1 Frasco com tintura 3.ª ou 5.ª 400 reis; duzia 4\$000 reis.

1 Dito com trituração 3.ª 700 reis; duzia 7\$000 reis.

Vêlo os preços correntes, o **Auxilio Homeopatico** ou **O Medico da Casa** e a **Nova Guia Homeopatica** pelo Visconde de Souza Soares.

**AVISO IMPORTANTE**

O Estabelecimento tem medico encarregado de responder gratuitamente a qualquer consulta por escripto, sobre o tratamento e applicação d'estes remedios. (1)

**PORTUGAL**

**Diccionario historico, biographico, bibliographico heraldico, chorographico, numismatico e artistico**

**ABRANGENDO**

A minuciosa descripção historica e chorographica de todas as cidades villas e outras povoações do continente do reino ilhas e ultramar, monumentos e edificios mais notaveis, tanto antigos como modernos; biographias dos portuguezes illustres antigos e contemporaneos, celebres por qualquer titulo, notaveis pelas suas acções ou pelos seus escriptos, pelas suas invenções ou descobertas; bibliographia antiga e moderna; indicação de todos os factos notaveis da historia portugueza, etc., etc.

**OBRA ILLUSTRADA**

Com centenares de photogravuras e dirigida segundo os trabalhos dos mais notaveis escriptores

Continua aberta a assignatura. Cada fasciculo, contendo 16 paginas e magnificamente illustrado, 60 reis, e cada tomo abrangendo cinco fasciculos 300 reis.

Todos os pedidos á Casa Editora João Romano Torres, rua de D. Pedro V, 82 a 88—Lisboa.

N'esta villa é correspondente o sr. José da Silva Vieira que se encarrega de mandar vir qualquer obra d'esta casa.

Novidade litteraria

**MANOEL VILLAS BOAS**

**CONVERSANDO**

(Cartas a um professor)

Uma magnifica brochura de 143 paginas em optimo papel

**PREÇO 300 REIS.**

A' venda na Livraria e Papelaria Espozendense

Editora—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—ESPOZENDE

# PORTUGAL PREVIDENTE

COMPANHIA DE SEGUROS  
 SOCIEDADE ANONYMA RESPONSABILIDADE LIMITADA  
 Endereço telegraphico: VIDA—LISBOA  
 Numero telephonic: =1.849  
 Auctorizada pelo governo de Sua Magestade  
 (Portarias de 8 de Junho de 1908 e 24  
 de outubro de 1908) e de sua Magestade Catholica  
 (Real Ordem de 31 d'outubro de 1908)  
 > UNICA COM SUCCURSAL EM HESPAHNA <  
 RUA DO ALECRIM N.º 10, 1.º

**SEGUROS DE VIDA**  
 EM CASO DE MORTE = COM EXAME MEDICO

**Vida inteira**—Seguro que se vence por morte do Segurado  
**Temporarios**—Tendo principal applicação para garantia de emprestimo.  
**Mixtos**—Vencem-se no fim de um determinado prazo, ou por morte do Segurado, se esta occorrer dentro deste prazo.  
**Prazo fixo**—Vence-se no fim de um determinado prazo, cessando a obrigação de pagamento de premios, se o Segurado fallecer antes do vencimento do Contracto.  
**Combinado**—Seguro de VIDA INTEIRA e conjunctamente constituição de uma renda vitalicia differida a favor do proprio Segurado, se elle sobreviver ao prazo de pagamento dos premios.  
**Supervivencia**—Seguro dtuma renda que devia ser paga a determinado beneficiario a partir do fallecimento do Segurado  
**Conjuncto**—Seguro de VIDA INTEIRA sobre a vida de duas pessoas, pagavel pelo primeiro fallecimento.

EM CASO DE VIDA = SEM EXAME MEDICO

**Rendas Vitalicias Immediatas**—Vulgermente chamadas fundos perdidos.  
**Rendas Vitalicias Differidas**—ou pensões de reforma.  
**Captaes Differidos**—Constituição de Dotes para creanças e adultos.  
**Captaes Differidos com Contraseguro**—Constituição de dote com restituição dos premios no caso do contracto não se vencer.

SEGUROS TERRESTRES      SEGUROS AGRICOLAS  
 SEGUROS MARITIMOS  
 SEGUROS CRISTAES      SEGUROS POSTAES

A partir do dia 1.º de Janeiro de 1909.

Acceltam-se agentes e angaradores nas terras da provincia onde os não haja. Comissões Remuneradas

## AS MULHERES DE BRONZE

Tendo sido esgotada por completo a primeira edição de 6:000 exemplares do interessante romance, *As Mulheres de Bronze*, do festejado auctor Xavier de Montépin, edição feita pela acreditada Casa Editora da Belem & C.ª, Successores e em vista dos muitos pedidos que ultimamente têm sido feitos a mesma casa, resolveu fazer uma segunda edição do sensacional romance, tão cheio de episodios dramaticos e imprecionantes, que dão a toda a obra o cunho de um trabalho de primeira ordem do fecundo e primoroso romancista, Xavier Montépin.

Esta edição é illustrada com magnificas gravuras francezes distribuidas gratuitamente aos assignnates.

Preço da assignnatura: Cada fascic-lo semanal de 2 folhas com 16 paginas 20 reis. Cada tomo mensal de 5 folhas com 80 paginas 100 réis.

Brindes a todos os assignnantes no fim da obra.

Os pedidos de assignnatura devem ser dirigidos à Empreza Editora de Belem & C.ª, rua do Marçal Saldanha, 26—LISBOA.

## SEM RIVAL

A **100** RS.

Cada caixa de bom papel com 50 envelopes e 50 folhas.  
 Reclames da Livraria, Papellaria e Typographia Espozendense.

## Comarca d'Espozende EDITOS DE 30 DIAS

2.ª publicação

**P**elo Juizo de Direito da comarca d'Espozende e cartorio do es-

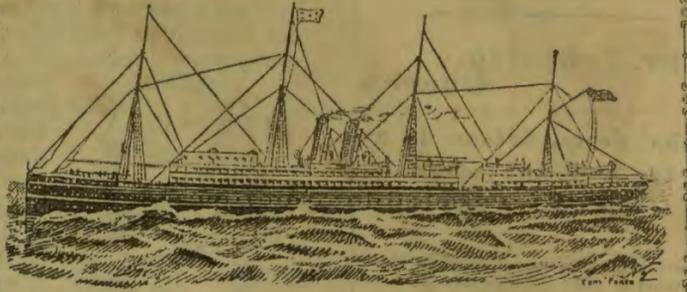
crivão Rocha—se processam uns autos d'inventario orphanologico por fallecimento de João José Lopes, que foi d'esta villa, e n'elles correm editos de trinta dias, os quaes se contarão da data da segunda e ultima publicação d'este annuncio, citando os interessados Alberto Fernandes de Faria, Manoel Fernandes de Faria Lopes, Delfino Fernandes de Faria Lopes, e João José Lopes de Faria, auzen'es em parte incerta no Brazil, para na referida qualidade assistirem a todos os termos até final do referido inventario e sem prejuizo do seu regular andamento.

Esposzende, 17 de Março de 1909.

O escrivão substituto, João Evaristo de Moraes Rocha.

Verifiquei a exactidão O Juiz de Direito. Leal Sampaio.

## COMPANHIA REAL DO PACIFICO



Magnificos paquetes da carreira do Brazil, illuminados a luz electrica dando excellent tratamento e vinho a todas as comidas.

### PAQUETES CORREIOS A SAHIR DO PORTO DE LEIXÕES

**ORIANA**, a 2 helices, de 8.500 toneladas, em 30 de março, para Pernambuco; Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu, Buenos-Ayres, Valparaiso e mais portos do Pacifico.

**ORISSA**, a 2 helices, de 5.500 toneladas, em 13 de Abril para o Rio de Janeiro, Montevideu Buenos-Ayres, Valparaiso e mais portos do Pacifico.

Os paquetes d'esta Companhia tocam alternadamente em **SANTOS**.

Os preços das passagens de terceira classe, de **LEIXÕES** para os portos do Brazil são de 38\$500 reis e para Montevideu e Buenos-Ayres 40\$500 rs.

Este preço é devido aos paquetes serem da 1.ª e estarem classificados em primeira categoria.

Para tratar, com os agentes geraes do norte de Portugal:

**KENDALL, PINTO BASTO & C.ª**  
 73, Rua do Infante D. Henrique—PORTO

### A SAHIR DO PRELO

**PÉTALAS**  
 2.ª EDIÇÃO

### A ENTRAR NO PRELO

**ENSAIOS ETHNOGRAPHICOS**  
 VOL. IV

## NOVIDADE LITTERARIA

"O SOLAR DOS VERMELHOS,"

PRIVILEGIO      EXCLUSIVO

**CONTRA A TOSSE**

DOENÇAS DO PEITO

**XAROPE PEITORAL JAMES**

Unico approved, legalmente auctorizado pelo conselho de saúde publica de Portugal e Inspectoria Geral de Hygiene da Córta de Rio de Janeiro.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'este paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a apprová-lo (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a considerá-lo um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, defuzo, tosse rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor do peito, escarros de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo, e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

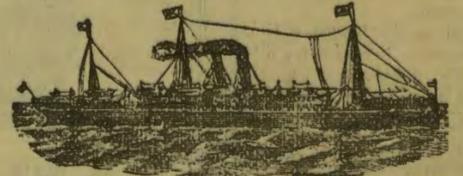
Na parte collada do envolvero esta minha assignnatura com tinta azul.

*J. A. Franco*

Deposito geral — Pharmacia Franco, Filhos  
 EM BELEM — LISBOA.

## R. M. S. P. MALA REAL INGLEZA

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LEIXÕES



### ARAGUAY em 23 de março

Para a Madeira, Pernambuco Bahia Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

### NILE em 29 de março

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil . . . 38\$500 reis  
 " " " " Rio da Prata . . . 40\$500 "

### PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

#### ARAGUAY em 23 de março

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

#### NILE em 30 de março

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil . . . 38\$500 reis  
 " " " " Rio da Prata . . . 40\$500 "

### A bordo ha creados portuguezes

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para isso recommendamos toda a antecipaçaõ

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal

**TAIT & CO.**

Rua do Infante D. Henrique,—PORTO

Ou aos seus agentes nas provincias.

Os bilhetes de passagens, vendem-se em Espozende em casa do sr. José da Costa Terra.